

mais fraco e menos feliz que te partilha
o caminho.

— o —

Sustenta na própria alma a luz do
concurso amigo e a cooperação em au-
xílio aos outros te fará descobrir os te-
souros do amor e da alegria que te mos-
trarão, ainda entre as sombras do mun-
do, as elevadas revelações da Imortili-
dade.

XVII

E Coxos e estropiados

M matéria de auxílio aos que te
reclamam a luz da fraternidade, não te
deixes guiar pelas aparências.

— o —

Não julgues o mordomo do ouro
terrestre por afortunado detentor da ri-
queza.

Muitas vezes, sob anotações e fichas
bancárias, é um trabalhador desespera-
do, vergando ao peso de inquietantes

compromissos, quando não seja triste sedento de paz entre as grades da sovínice.

— o —

Não suponhas o homem representativo da vida pública como sendo o guardião da felicidade.

Em muitas ocasiões, embora ostente o bastão do poder, não passa de infeliz vítima de amargas provas a lhe roubarem o contentamento e a segurança.

— o —

Não consideres a mulher exteriormente enfeitada por jóias de alto preço, por veículo de maldade e perturbação.

Quase sempre, no ímo da própria alma, sente-se asfixiada por chagas dolorosas de amargura e desencanto, que lhe aniquilam as melhores aspirações.

— o —

Não creias que o artista da inteligência,

admirável pelos valores intelectuais com que assombra a mente popular seja sempre o instigador da devassidão.

Muitas vezes, na intimidade dele mesmo é um mutilado psicológico, de quem as vicissitudes da Terra furtaram a esperança e a alegria.

— o —

Coxos e estropiados não se encontram simplesmente nos desvãos da indigência.

Respiram com mais frequência, segundo o símbolo evangélico, nas grandes e luzidas assembléias do mundo, onde se discutem as mais pesadas responsabilidades humanas.

— o —

Jesus quando nos pediu atenção para com os irmãos infelizes incluiu igualmente os nossos companheiros que conduzem consigo a bolsa recheada

com aflitivos desenganos na vida íntima.

— o —

Fujamos ao exibicionismo dos elogios mútuos e das vazias competições em que medimos nossas forças com os próprios afeiçoados em torneios inúteis de vaidade e ilusão.

— o —

Que o entendimento nos ilumine o espírito na jornada para diante e compadecendo-nos uns dos outros, saibamos pavimentar com a verdadeira fraternidade o caminho de nossa libertação.

XVIII

Doença e remédio

NO trato com as chagas da ignorância, na esfera da Humanidade, quais sejam a incompreensão e a vingança, a crueldade e a rebeldia, anote-mos a conduta da Misericórdia Divina, no quadro das doenças terrestres.

— o —

Porque alguém acusa os reflexos tóxicos dessa ou daquela enfermidade,